



2022

RELATÓRIO TÉCNICO

95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da
Saúde do Brasil – SE/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	95		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
Objeto do TC:	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
Número do processo:	25000.077588/2016-96	Número do SIAFI:	687184
Data de início	15/08/2016	Data de término:	15/08/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	2	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	3	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
TA:	7	recurso	R\$5.950.875,00
TA:	8	recurso	R\$8.091.300,00
TA:	9	recurso	R\$8.950.000,00
TA:	10	recurso	R\$14.280.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 76.260.211,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Executiva (SE/MS)		
Responsável:	Rodrigo Otavio Moreira Da Cruz		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 331521230	E-mail:	gabinete.se@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Roberto Tapia		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tapiahrob@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016, com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial era de 16/08/2016 a 15/08/2021, sendo prorrogada até 15/08/2026 pelo seu 8º TA. O TC95 tem o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS.

A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, logística, administração, gestão financeira, tecnologia da informação e comunicação (TIC), saúde digital, gestão do conhecimento, judicialização da saúde, projetos de cooperação técnica, cooperação internacional, articulação interfederativa, processos de monitoramento e avaliação e de resposta a emergências de saúde pública. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor.

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao 1º semestre de 2022, ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica.

É importante registrar que ao longo da execução deste TC-95 ocorreram diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução e execução. Contudo, exige reflexões, na medida que essas mudanças impactam o desenvolvimento das ações de cooperação técnica, alteram as prioridades e linhas de trabalho que vinham sendo construídas e a concretização dos resultados esperados.

Desde o ponto de vista histórico, a estruturação das linhas de ação do TC-95 foi incremental: Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste – TA 1 (relacionado aos Resultados Esperados - RE 1, com atividades desenvolvidas com a CGPC/DESID), o TA 2 (RE 2, com CGES/DESID), o TA 3 (RE 3, com DLOG), o TA 4 (RE 5, com FNS), o TA 5 (RE 7, com DEMAS) e o TA 6 (RE 4, com SAA). Em momentos posteriores somaram-se a eles o TA 7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE, para apoio a respostas a emergências de Saúde Pública), o TA 8 (RE 7, com DEMAS), TA 9 (RE 11, com SAA), e ainda, ao fim do segundo semestre de 2021, foi negociado e aprovado o TA 10 (que reforça as ações desenvolvidas relacionadas ao RE 3, junto ao DLOG).

Até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9. Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos tripartites de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e financiamento do SUS), é preciso ressaltar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). A partir de 01/jan/2019, com a posse do novo Governo Federal, ocorreram novas mudanças na gestão do Ministério da Saúde como um todo, acarretando mais um processo de reestruturação regimental e à implantação de novo organograma (publicado no Decreto nº 9,795, de 17 de maio de 2019) em implantação ao longo de 2019. Dentre outras alterações, ressalta-se a extinção da SGEP, cujos departamentos e competências foram formalmente remanejados. No caso do RE9, as competências relacionadas do extinto DAI foram absorvidas pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, que seguiu vinculado à Secretaria Executiva – DGIP/SE. Contudo, apesar das alterações regimentais, as ações relacionadas a este RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daquele TC 88.

Ainda é importante ressaltar que ao longo de todo o ano 2021 seguiu fortemente presente o contexto de enfrentamento à pandemia de Covid-19, o que vem demandando do Ministério da Saúde e de todo o sistema a priorização e focalização de esforços sistêmicos na resposta a esta Emergência de Saúde Pública. No ano de 2021, o Ministério da Saúde passou por uma nova mudança de gestão, tendo em março de 2021, o seu quarto Ministro de Estado da Saúde desde o ano de 2020. Especialmente o 1º semestre, foi marcado pelo enfrentamento de um grave momento da crise sanitária e, apesar dos avanços da vacinação em todo o país, foram registrados ainda números elevados de novos casos e óbitos diários por longa parte do ano. O contexto nacional e as mudanças ocorridas ao longo do ano naturalmente desencadearam modificações na condução das atividades lideradas também pelas secretarias que compõem a pasta, em especial a Secretaria Executiva.

Pontua-se ainda, que as discussões avançadas em torno da temática de Economia da Saúde, que corresponde ao TA 2, caminharam para o desenvolvimento mais complexo de um projeto estratégico, que originou a formalização de uma nova cooperação técnica, por meio de um novo Termo de Cooperação (TC-140) iniciado no ano de 2022, tendo como contraparte o Departamento de Economia da Saúde - DESID/SE/MS. Porém, dada a remanescente de saldo neste TC95, as ações pactuadas seguem sendo executadas com recursos deste.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual pactuado, estão contempladas 4 ações propostas para o alcance do Resultado Esperado 1 ao longo do 1º semestre de 2022. As ações programadas destacam os interesses e necessidades da Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica, do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID, que junto à equipe da Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde (HSS) da OPAS/OMS, operacionalizam o 1º TA do TC 95.

A cooperação contempla a contratação de estudos técnicos que dialogam diretamente com as competências da Secretaria Executiva no que tange aos processos regimentais de coordenar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS, que foi desenvolvido para colaborar com o fortalecimento do SUS e é financiado com recursos de isenção fiscal, concedida aos hospitais de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde.

No âmbito do RE1, ainda foram realizados estudos técnicos que responderam à necessidade de informações que subsidiem o aperfeiçoamento de programas de cooperação técnica nacionais e internacionais.

Ao longo do primeiro semestre de 2022, a Coordenação de Projetos de Cooperação Internacional, vinculada a CGPC/DESID, pôde desenvolver suas atividades a partir dos resultados obtidos no desenvolvimento do projeto para diagnóstico organizacional da CPCI/CGPC/DESID/MS, realizado em 2021, com o objetivo de qualificar os processos de coordenação, monitoramento, apoio e acompanhamento da execução dos Projetos de Cooperação Técnica com organismos internacionais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 95 tem apresentado, ao longo de seu desenvolvimento, situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. Desde o ano de 2020, foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo para a cooperação. Considera-se salutar destacar as recentes mudanças no corpo diretivo da coordenação no Ministério da Saúde, o que indica a necessidade de realinhamento dos processos e fluxos para redefinição de prioridades e estratégias de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do semestre oferecem subsídios para o alcance do Resultado Esperado 1, contemplam atividades relacionam-se especialmente com os indicadores 1, 6 e 7. Destaca-se a realização de análises qualificadas sobre os programas PROADI, PRONON e PRONAS/PCD com vistas a melhorar a performance de sua implementação no país. E, ainda, considera-se relevante destacar a construção de um projeto de desenvolvimento institucional e organizacional junto à Coordenação de Projetos de Cooperação Internacional.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda); * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Unidade de Serviços e Sistemas de Saúde/OPAS/OMS, junto à Coordenação-Geral de Economia da Saúde - CGES/DESID, executaram ao longo do primeiro semestre de 2022 ações que contemplam o Resultado Esperado 2 do TC 95, que reflete o 2ºTA.

O Plano de Trabalho Anual vigente tem pacuadas as ações:

- * Fomentar e realizar estudos em economia da saúde e desenvolvimento direcionados à melhoria da gestão do SUS, bem como, firmar parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais para temas relacionados à Economia da Saúde;
- * Realizar atividades de disseminação de informações em economia da saúde, bem como, apoiar a realização de eventos voltados para a melhoria da gestão do SUS, por meio do uso de ferramentas de economia da saúde e da produção de informação;
- * Apoiar a manutenção e ampliar as atividades da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS;
- * Apoiar as ações de divulgação e uso dos dados do Sistema de Informações em Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS realizadas para os gestores do SUS;
- * Apoiar as ações de desenvolvimento e divulgação das ferramentas Banco de Preços em Saúde – BPS e Catálogo de Materiais – CATMAT junto aos entes federados;
- * Apoiar a manutenção e funcionamento do Comitê Gestor e Comitê Executivo de Contas Nacionais em Saúde; e
- * Apoiar as ações de divulgação e implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) e incentivar o uso das informações de custos geradas pelo APURASUS por parte dos gestores públicos.

As ações realizadas compreendem a contratação de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde direcionados à análise do Financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS, regulação de preços de medicamentos, custos de unidades hospitalares, entre outros temas importantes para a gestão do SUS. Dentre os diversos estudos desenvolvidos, destacam-se os estudos econômicos para análises de sistemas como Banco de Preços em Saúde – BPS; Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e Catálogo de Materiais.

No âmbito dessa cooperação, também foram realizados estudos em economia da saúde, direcionados à melhoria da gestão do SUS e fortalecimento do processo de gestão das informações elaboradas pela Secretaria Executiva do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo o maior apoio, controle e gestão das informações, orientações técnicas e ferramentas voltadas à área de economia da saúde, aprimorando, desta forma, a governança das informações estratégicas para o SUS e subsidiando as decisões referentes à temática.

Destaca-se que a cooperação vem apoiando a realização de iniciativas que possam levar ao debate os processos de mudanças do financiamento do sistema de saúde brasileiro, no que tange aos principais modelos de pagamento, além de discutir os modelos de pagamento e seus benefícios para o sistema de saúde, à partir de experiências do sistema de saúde de outros países, visando à melhoria de eficiência, aliada à ampliação de acesso e equidade da atenção à saúde e consequente melhora nos indicadores de resultado com a satisfação de todos os envolvidos na cadeia de serviços.

De modo estratégico, foram realizadas agendas técnicas entre as contrapartes que seguiram para a necessidade de um planejamento e aprimoramento das ações do Ministério da Saúde na formulação de políticas e nas tomadas de decisão sobre investimentos e alocação de recursos nas políticas de saúde, transparência no acompanhamento do gasto público em saúde e qualificação de compras públicas de insumos de saúde. Essas agendas culminaram na articulação de uma nova cooperação a iniciada no ano de 2022, materializado no termo de cooperação nº 140.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre a Coordenação-Geral de Economia da Saúde/DESID e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa, porém são percebidas dificuldades no processo de execução. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução da cooperação. Em que destaca-se a necessidade de maior aproximação junto ao novo corpo diretivo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o semestre, em prol do alcance do Resultado Esperado 2, cabe pontuar que as ações estão em consonância, em especial, com os indicadores 1, 2, 4, 8 e 11 correspondentes, faz-se o destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão por parte da gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores,

beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com vistas ao alcance do Resultado Esperado 3, foram planejadas quatro ações no PTA. A execução dessas ações envolvem conjuntamente HSS/OPAS/OM e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS), que compartilham responsabilidade sobre o 3º TA do TC 95 desde o ponto de vista técnico. As ações compreendem:

- * Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e aprimorar os fluxos das atividades de Execução Orçamentária e Financeira, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnico contendo análise sobre os fatores determinantes da eficiência no processo de compras por meio do Pregão Eletrônico, em atributos a Celeridade e Economicidade nas licitações para aquisições de medicamentos e insumos estratégicos para saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e estabelecer fluxos das atividades para o desenvolvimentos de manual normativo dos processos, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde; e
- * Fomentar e realizar estudos técnicos das características do Operador Logístico no DLOG, identificando obstáculos para aprimoramento da eficiência de Armazenagem e Distribuição, no âmbito do Centro de Distribuição do Ministério da Saúde, localizado em Guarulhos/SP.

Assim como esperado, foram executadas todas as ações previstas, em que se destacam, substancialmente, os estudos e documentos técnicos produzidos, de cunho analítico e avaliativo em prol da qualificação e aprimoramento das atividades por parte do Ministério da Saúde sobre a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo a sistematização e disponibilização de informações gerenciais. Destacam-se os estudos que vislumbram a redução de custos e prazos processuais na cadeia de aquisições e insumos estratégicos para a saúde.

No âmbito da cooperação, também foram realizadas atividades de apoio para a realização de visitas técnicas necessárias para diagnóstico e análise da estrutura e dos fluxos dos processos sob responsabilidade do DLOG. As realizações desse TC têm amplo potencial para a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

No primeiro semestre de 2022, foram iniciadas ações (executadas ainda no âmbito do TC95), porém em um novo TA (TA10), com o objetivo de subsidiar a continuidade das ações desenvolvidas ao longo dessa cooperação. Sua execução foi iniciada no ano de 2022, contemplando ações pactuadas também no TA 2.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considera-se relevante destacar que junto à gestão responsável pela execução desse Resultado Esperado são apresentadas estratégias de cooperação com maior sustentabilidade a longo prazo, vislumbrando a realização de projetos junto às instituições que possam identificar soluções estratégicas aos desafios, hoje, enfrentados pela equipe do DLOG.

São comuns aos diferentes resultados esperados do TC 95, dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2022, foram desenvolvidas ações que colaboram para o alcance do Resultado Esperado nº 3, em que se destacam as atividades que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. Faz-se a avaliação de que as ações corroboram, em especial, com os indicadores de número 1, 3, 4, 5, 7 e 8.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho;

- * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;
- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação, que versa sobre o Resultado Esperado nº 4 da Matriz Lógica vigente, tem planejadas quatro ações no PTA para o ano de 2022, em conjunto entre HSS/OPAS/OMS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS), responsável pela execução e acompanhamento do 6ºTA do TC 95. As ações previstas compreendem:

- * Fortalecer e disseminar o uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas;
- * Promover o uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS;
- * Apoiar estratégias e processos de gestão do conhecimento e da informação implementados pelas unidades do Ministério da Saúde; e
- * Fomentar o intercâmbio nacional e internacional de experiências em gestão da informação em saúde.

Com o objetivo de alcançar o pleno desenvolvimento desse resultado esperado, a cooperação atua para o fortalecimento e disseminação do uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas; para a promoção do uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS; fortalecimento da gestão e a difusão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil; apoio às estratégias e processos de gestão do conhecimento e da informação implementados pelas unidades do Ministério da Saúde; e para fomentar o intercâmbio nacional e internacional de experiências em gestão da informação em saúde.

Assim, ações continuadas são realizadas junto à BIREME/OPAS/OMS, em que considera-se relevante destacar as ações pela promoção do uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no SUS, bem como, ações de fortalecimento da gestão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil. O detalhamento dos resultados alcançados estão descritos em documento anexo a este relatório técnico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC tem apresentado dificuldades na pactuação de ações estratégicas que possibilitassem a construção de um plano de trabalho estratégico e factível diante das necessidades nacionais, entretanto, ressalta-se que há uma nova condução das ações por parte da UT/HSS, em que há expectativa de uma aproximação técnica com vistas à potencializar a cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o semestre, foram desenvolvidas ações que colaboram para o alcance do Resultado Esperado nº 4, em que se destacam as atividades que contribuem para o fortalecimento e disseminação do uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas e para a promoção do uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Fundo Nacional de Saúde (FNS), atuando em conjunto com HSS/OPAS/OMS, tem em seu Plano de Trabalho Anual a programação de 3 ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95:

- * Realizar estudos para qualificação dos sistemas de tecnologia de modo a contribuir com a Tomada de Decisão do Fundo Nacional de Saúde;
- * Desenvolver estudos técnicos das para aprimoramento das atividades de transferências de recursos do SUS desenvolvidas pelas áreas técnicas do FNS; e
- * Desenvolver estudos técnicos para elaboração de um Planejamento Estratégico com o objetivo em gestão dos recursos do SUS.

Diante dos estudos técnicos contratados, destacam-se àqueles que contemplam as análises de prestação de contas e sistematizar a análise dos dados da execução financeira de análise de contas de instrumentos de investimentos para execução da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, firmados no exercício de 2013, visando aprimorar seus processos de atuação demanda estudos que possibilitem a melhoria da gestão dos recursos financeiros do SUS.

Foram realizadas contratações de estudos técnicos que vislumbraram apoiar a atribuição organizacional da Coordenação-Geral de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil na gestão dos recursos orçamentários e financeiros alocados ao FNS, destinados a atender aos serviços e investimentos em saúde junto no Sistema Único de Saúde.

A cooperação também vem apoiando o desenvolvimento de atividades de aprimoramento dos mecanismos de gestão e governança quanto à execução do Planejamento do FNS, a partir das ações de balanço do ano anterior, como parte das ações de avaliação e subsídio para o desenvolvimento de um planejamento estratégico atual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Na execução das atividades estão presentes dificuldades relacionadas aos processos de elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão da cooperação, dos procedimentos e fluxos de trabalho. Entretanto com o número de demandas pouco elevado, se torna possível cumprir e realizar as atividades com maior celeridade, e ainda desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação,

tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no semestre são consideradas relevantes para o alcance do indicador previsto no que tange à melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado, já que até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas a ele.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2022, o TA8 do TC95 continua apoiando as ações desenvolvidas pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) que tem como um dos focos principais o desenvolvimento o fortalecimento da Estratégia “Saúde Digital” que é desenvolvida pelo DEMAS/SE/MS.

Entre as diferentes atividades que são apoiadas por este TA8 podem-se destacar:

- * Publicação do livro de Indicadores Básicos para monitoramento da pandemia pelo COVID-19, seguindo a metodologia da RIPSAs;
- * Publicação da Portaria 1.915, de 27 de junho de 2022 para reativação da RIPSAs, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSAs);
- * Proposta de método para a construção da primeira versão do painel de monitoramento de desempenho referente ao incentivo financeiro federal de custeio para o fortalecimento do acesso às ações integradas para rastreamento, detecção precoce e controle do câncer no SUS;
- * Aprimoramento do método utilizado para atualização do painel Vacinômetro (COVID-19), disponibilizado no LocalizaSUS;
- * Organização, preparação e entrega dos dados abertos através da Plataforma Qlik Catalog, e dos processos que devem ser realizados para a publicação de Dados Abertos;
- * Análise e avaliação das Fichas de Descrição das Intervenções da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), da Secretaria de Atenção Especializada em Saúde (SAES) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) relacionadas ao ODS 03;

- * Levantamento das necessidades e informações técnicas relevantes para o desenvolvimento do Relatório Dinâmico (NPrinting) do painel estratégico de Orçamento, da Vigilância Sanitária, da Atenção Especializada em Saúde, e da Atenção Primária em Saúde;
- * Proposta organizada para o desenvolvimento de ferramenta voltada para a disseminação de informações estratégicas referentes à vacinação contra a Covid-19 em todo território nacional;
- * Análise com especificações de funcionalidade, avaliação de apresentação e levantamento de necessidades para estruturação do protótipo do Painel de Monitoramento das informações relacionadas à aquisição e distribuição de testes de diagnóstico de Covid-19 em todo território nacional;
- * Análise com especificações de funcionalidades, levantamento de necessidades e avaliação de apresentação para estruturação e publicação de Painel de Monitoramento das informações relacionadas à distribuição de vacinas contra Covid-19 na esfera estadual

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2022, as atividades foram desenvolvidas conforme programadas. Durante este período permaneceu a preocupação com a pandemia, aparecendo com menores indicadores que nos anos prévios.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante este período, mediante este TA8 do TC95 permitiu o desenvolvimento de produtos e serviços prioritários do DEMAS/SE/MS mediante a utilização de serviços técnicos especializados. A publicação de Caderno de indicadores Básicos para monitoramento da pandemia pelo COVID-19 e publicação de portarias para a retomada das ações da RIPSAs são ferramentas que visam fortalecer um dos importantes objetivos do DEMAS/SE que é o fortalecimento de atividades de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde, e por consequência me melhor entender a situação de saúde o país.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado, já que até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas a ele. Especificamente, as ações propostas para este RE relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos tripartites de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde, financiamento do SUS, entre outros) e guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que seu propósito vem sendo alcançado por meio das ações do TC 88.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2022, o TA7 do TC95 continuou apoiando as ações desenvolvidas pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) que teve com um dos focos principais o desenvolvimento de ações de resposta frente a pandemia pelo COVID-19.

Neste período, mediante este TC se vem apoiando diversas atividades entre as que podemos destacar:

* Estudos de revisão bibliográfica, mediante método científico, visando os recursos de fisioterapia para o enfrentamento da COVID-19 e reabilitação pós-pandemia, compreendendo a identificação das principais queixas dos pacientes, sequelas e alterações fisiológicas causadas pela COVID-19, assim como proposições para a reabilitação pós-pandemia e conseguir uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

* Levantamento de resultados atingidos em 2019/2021 em relação ao Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (SMART) para subsidiar o Departamento de Saúde Digital (DESD).

* Análise em diversos temas relevantes para o Programa Telessaúde Brasil Redes, tais como: ações de telessaúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19; o impacto da vacinação no âmbito das Emergências de Saúde Pública; os serviços de teleconsultoria e segunda opinião formativa; os serviços de tele-educação; a atuação dos projetos do PROADI-SUS; entre outros.

* Desenvolvimento de diversas propostas de projetos para melhorar a eficiência do trabalho, tais como: a implementação de estratégias nacionais de saúde digital, utilizando como referência o projeto de estratégia global sobre saúde digital da OMS; a utilização das plataformas de Digitais nas ações dos Agentes Comunitários de Saúde; a implementação de dispositivos móveis para monitoramento remoto pelos Núcleo de Telessaúde; utilização das plataformas de Digitais nas ações dos Agentes de Combate as Endemias.

* Apoio à gestão mediante diagnóstico e proposta de adequação dos processos de trabalho da Ouvidoria-Geral do SUS à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); assim como apoio a definição do fluxo adequado de Ouvidoria Interna do Ministério da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2022, as atividades programadas foram desenvolvidas conforme o planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período, as atividades desenvolvidas por meio do TA7/TC95 tem permitido apoiar a Secretaria Executiva em vários temas importantes como o desenvolvimento de produtos e serviços prioritários mediante a utilização de serviços técnicos especializados para os processos de monitoramento e avaliação das políticas públicas em saúde, e a disseminação das Tecnologias de Informação e Comunicação e de Telessaúde.

Durante o primeiro semestre de 2022, o TA7 também tem apoiado nas ações de controle às emergências em Saúde Pública, em especial nas ações de enfrentamento de problemas de saúde pública provenientes da pandemia pelo COVID-19.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 95 desde sua formalização no ano de 2016, apresenta execução por meio de 10 Termos de Ajuste (TA) com aportes de recursos que garantem a realização de ações e atividades consonantes à sua Matriz Lógica e respectivos Resultados Esperados. Como já mencionado, os Termos de Ajuste no âmbito dessa cooperação correspondem aos interesses e necessidades das Coordenações e Departamentos que compõem a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Os interesses apresentados por essa Secretaria, por sua vez, colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores.

A cooperação vem ocorrendo com claro foco no objetivo final do TC, de “fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, buscando que seja alcançado por meio das ações técnicas e administrativas, à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Portanto, compreende-se que além de colaborarem com o alcance de objetivos de políticas nacionais, as ações desenvolvidas no TC-95 aportam ao esforço dos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos em vários acordos internacionais, com destaque para:

* Os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS): os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. Este TC-95 aporta, em especial, ao Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”;

* Toda a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030, mas especialmente em seus objetivos "2-Fortalecer a zeladoria e governança da autoridade sanitária nacional, enquanto se promove a participação social"; "4-Conseguir financiamento para a saúde adequado e sustentável, com equidade e eficiência, e avançar na proteção contra riscos financeiros para todas as pessoas e suas famílias"; "6-Fortalecer os sistemas de informação em saúde para apoiar a formulação de políticas e a tomada de decisões baseadas em evidências"; "7-Desenvolver capacidade de geração, transferência e uso da evidência e do conhecimento em matéria de saúde, promovendo a pesquisa, a inovação e o uso da tecnologia"; "3-Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde com habilidades que apoiem um enfoque integral à saúde"; e "8-Fortalecer as capacidades nacionais e regionais de preparação, prevenção, detecção, vigilância e resposta a surtos de doenças e às emergências e desastres que afetam a saúde da população”;

* A Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de "fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde" e de “redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários”;

* Os Planos Estratégicos da OPAS, em suas versões de 2014-2019 (principalmente no Resultado Imediato 4.1) e de 2020-2025 (Resultados Intermediários "9- Fortalecimento da gestão e governança", "10- Aumento do financiamento público para a saúde", "11- Fortalecimento da proteção financeira", "20.3- Adotar e aplicar estratégias digitais de saúde" e "21- Aumento da capacidade de gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir conhecimento para a tomada de decisão"), uma vez que as atividades programadas nesse TC visam contribuir com o fortalecimento institucional e das capacidades da autoridade nacional de regulação, gestão e monitoramento dos recursos, inclusive financeiros, destinados à saúde.

* A Estratégia de Cooperação com o País - ECP 2015-2019: principalmente em relação aos enfoques prioritários "3- Desenvolvimento da capacidade nacional de governança e gestão do SUS", "4- Desenvolvimento das capacidades humanas em saúde para responder às necessidades do SUS", "5- Produção de evidências oportunas e úteis para a tomada de decisão em saúde", "7- Contribuição para o processo de gestão participativa em saúde".

Considera-se importante destacar as iniciativas realizadas em todos os Termos de Ajuste celebrados, que entregam ao país contribuições relevantes para a melhoria de seu desempenho, da eficiência e da eficácia da gestão federal do SUS. Ressalta-se a relevância das ações de disseminação e gestão do conhecimento que vêm sendo desenvolvidas no TC-95, na parceria com a BIREME, saltares principalmente em tempos de pandemia.

O fortalecimento de capacidades voltadas ao manejo de tecnologias digitais em saúde é estratégico frente às mudanças que vem ocorrendo junto ao campo da saúde. A incorporação de novas formas de apresentação de dados, a ampliação de disponibilidades de bases de dados tem contribuído para que o satisfatório manejo de ações vinculadas às TICs seja de suma importância para o fortalecimentos dos preceitos inerentes à Saúde Universal.

Assim como nos anos de 2020 e 2021, em 2022 o TC95 continuou a apoiar na resposta do Brasil frente a pandemia do COVID-19. As equipes da SE/MS concentram esforços em atender as demandas que surgem constantemente durante a pandemia e cumprem as ações planejadas. A equipe da SE/MS é um dos atores chave no monitoramento da resposta do Ministério da Saúde e do governo federal frente a esta emergência em Saúde Pública e a cooperação vem apoiando essas ações, com o importante papel do monitoramento da resposta do Ministério da Saúde e do governo federal frente a esta emergência em Saúde Pública, com especial foco nos temas de Telessaúde (Teleconsultoria, Telediagnóstico, Tele-educação, Segunda Opinião Formativa).

Por fim, destaca-se que o TC-95 seguiu apoiando a SE no aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de

indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Essa cooperação técnica mantém continuamente as relações entre a Secretaria Executiva/MS e a OPAS/OMS. Compreende-se que do ponto de vista técnico a cooperação cumpre satisfatoriamente as funções na realização das ações e necessidades identificadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do TC.

Destaca-se que a busca permanente de um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas técnicas que compõem a SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, faz-se necessária para que se alcancem os resultados e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica.

A experiência dessa cooperação reflete ao longo dos anos a necessidade de melhorias contínuas, especialmente nos processos de análise e tramitação de demandas, de gestão da cooperação e monitoramento de sua execução. Assim, recomenda-se a continuidade dos diálogos entre as partes para otimização dos processos de trabalho, iniciado em 2020, buscando a automatização das ferramentas de protocolo e compartilhamento de documentação entre MS e OPAS, possibilitando um gerenciamento eficiente com o controle necessário para continuidade das ações e minimização de prazos, sem a perda de qualidade e controle necessários para as tramitações.

Assim, compreende-se que o compartilhamento das ações de forma parceira entre as instituições colabora inegavelmente para o bom andamento do TC, o bom alinhamento e estabelecimento de fluxos de tramitação e comunicação entre as partes foi evidenciado no ano de 2020 e continuadas ao longo do ano de 2021 e do 1º semestre de 2022, que mesmo frente à pandemia de Covid-19 e às mudanças de gestão ocorridas no âmbito do Ministério da Saúde a maior parte das ações pode ser continuada conforme planejamento.

Destaca-se a recomendação de constante aprimoramento dos processos de planejamento de maneira conjunta entre as áreas técnicas e de gestão do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, de modo que a cooperação técnica seja catalizadora de processos nacionais que potencializem e qualifiquem o papel da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3	1	45%
2	7	5	2	75%
3	4	4	0	90%
4	4	4	0	50%
5	3	3	0	50%
6	0	0	0	0%
7	4	2	2	50%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	7	4	3	70%
Total:	33	25	8	61%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 15,426,499.20
Recursos desembolsados:	US\$ 8,825,912.95
Pendente de pagamento:	US\$ 1,475,131.85
Saldo:	US\$ 5,125,454.40